HERBICIDAS ISOLADOS NO CONTROLE ÀS ERVAS DANINHAS DA SOJA (*Glycine max* Merrill)

L.R. Carvalho Venturella *

O. Ruckheim Filho *

G. G. Davis **

Visando verificar a ação de novos herbicidas em comparação com outros já estudados no controle às ervas daninhas da cultura de soja (cultivar Pérola), instalou-se um ensaio no município de Júlio de Castilhos - RS, situado na região climática do Planalto médio, em solo de transição Passo Fundo-Cruz Alta (Latosol vermelho escuro distrófico) textura argilo-arenosa.

O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com treze tratamentos e quatro repetições.

Os produtos testados em kg/ha de ingrediente ativo, foram: em pré-plantio incorporados - Dinitramine (0,50), Nitralin (0,96), Profluralin (0,89) e Vernolate (4,20) em pré-emergência com incorporação rasa (2 cm) Alachlor (2,88 e 3,36); pré-emergência sem incorporação Oryzalin (0,97), Alachlor (2,88) Metetilachlor (2,50) Metribusín (0,42) S 6851*** (3,49) e Naptalam + Dynoseb (5, .7).

As ervas daninhas mais frequentes no ensaio foram: *Digitaria sanguinalis* (L.) Scop., *Portulaca oleracea* L., *Richardia brasiliensis* Gomez, *Sida* spp, *Ipomoea* spp.

As avaliações foram realizadas através da contagem de "stand" contagem das ervas 45 dias após emergência da soja, avaliação visual à sanidade (toxidez) avaliação visual ao controle das invasoras mono e dicotiledôneas 90 dias após emergência da soja e rendimento dos grãos.

Considerando a eficiência sobre a gramínea *Digitaria sanguinalis*, todos os tratamentos proporcionaram 90 a 100% de controle, com exceção do Metribusín, S 6851, Alachlor e Naptalam - Dynoseb.

Naptalam - Dynoseb foi o menos eficiente tratamento (teste de Duncan 5%) contra gramíneas.

Com relação às ervas daninhas latifoliadas, na contagem de 45 dias após emergência o Vernolate foi o melhor tratamento com um controle geral de 80 a 90%. *Portulaca* foi controlada por Oryzalin e Metetilachlor mas não por Metribusín.

Nas avaliações de 90 dias Metribusín e Vernolate foram os melhores tratamentos sendo estatisticamente iguais a testemunha capinada em controle das dicotiledôneas. Com exceção do Alachlor (2,88 PE e 2,88 Inc. rasa) e Metetilachlor, o resto dos tratamentos foram iguais a testemunha não capinada em controle das dicotiledôneas.

Com relação a fitotoxicidade todos os tratamentos, além do Dinitramine, Oryzalin e Alachlor, mostraram sintomas de significantes injúrias às plantas de soja.

O rendimento dos grãos de soja associados com os seguintes tratamentos foram iguais ao rendimento da testemunha capinada: Oryzalin, Vernolate, Metetilachlor, Trifluralin, S 6851 e Profluralin O rendimento da testemunha capinada foi de 3.354 kg/ha.

S 6851 - Butam - N-benzyl - N- isopropil - 3,5 dimethyl benzamide

* Eng^{os} Agr^s. da Equipe de Plantas Invasoras Area de Botânica Agrícola, IPAGRO - SPV, Secretaria da Agricultura -RS

** Ph D, Técnico do CNPS - EMBRAPA ; Londrina - Paraná.